

Caros amigos,



O Cristianismo encara a Igreja como a noiva de Cristo e a geradora dos filhos de Deus, irmãos de Cristo,..

Na nossa cerimônia de Batismo cantamos: *"quem viu duas irmãs tão belas, uma a Igreja e a outra a Pia Batismal, uma gera e a outra educa..."* mas, infelizmente desde os tempos remotos do Cristianismo vemos a Igreja perseguida, vilipendiada, saqueada em diferentes recantos do mundo.

Exemplos de mães lutadoras e persistentes como a Igreja temos inúmeros, onde mães se esmeram por defender seus filhos do mundo vil, aproximam-nos da Igreja, enchem-nos de fé, ensinam a humildade (lembra das palavras mágicas - por favor e obrigado - da infância), aninham em seu colo crianças muitas vezes que não são seus filhos carnis, amparam, acolhem, defendem e assim seguem na vida tornando-se verdadeiras santas.

Que maior exemplo do que a Virgem Maria, a Santíssima Mãe de Deus, humildemente disse "faça-se em mim a vontade do Senhor", e, a vontade do Senhor não era só a alegria do nascimento do Salvador, foi em verdade toda uma vida de luta ao lado do Filho buscando apoiá-lo, reconhecendo seus poderes como nas bodas de Canaã, ou mantendo unidos em volta da sua casa seus discípulos, pois, não pensem, caros amigos, que Cristo só vivia nas

montanhas pregando ou no barco com os discípulos, não, Ele tinha sua casa, estava com os amigos, discípulos, seguidores, viajava para pregar e ensinar em público ou em particular, e, em tudo tinha o apoio materno.

Não esqueçam que suas últimas palavras eram voltadas também à sua mãe - *"mulher (ou mãe) eis o teu filho"*, os religiosos interpretam estas palavras como se fosse dizer a Maria sua mãe que João como filho cuidaria dela, mas em verdade podemos também interpretar como - Mãe veja o que fizeram com o seu filho!"

Mães, vejam o que o mundo faz com os seus filhos - lutem por eles assim como luta a Igreja por seus filhos, e vocês filhos defendam suas mães! Respeitem-nas, não só no dia das mães lembrando-se delas com lembranças e flores mas todos os dias de suas vidas e mesmo depois que elas se vão para que seus filhos também lembrem-se de vocês.

Podem crer, a coroa de espinhos estendida pela mão da mãe na figura abaixo é a proposta da mãe de orientar seu filho a aprender a compreender a necessidade de convívio na sociedade.

Se no Oriente Médio alertamos para o verdadeiro Genocídio que ocorreu nos idos de 1915 e que se repete agora em 2015 no Iraque, na Síria e em outros países, a verdade é que aqui no Brasil também muitas mães agonizam com a morte inconstante dos filhos.

Oremos desta feita por todas as mães do mundo, vivas ou falecidas e para a contínua paz no mundo assim alcançaremos a harmonia dos povos e a tranqüilidade de todos!



Aniss Sowmy
Diácono Evangelista
Igreja Sirian Ortodoxa
maio de 2015